



Universidade Federal do ABC

INF 108

Segurança da Informação

Computação em Nuvem

Prof. João Henrique Kleinschmidt

Introdução

- Centralização do processamento
 - Surgimento da Teleinformática – Década de 60
- Execução de programas localmente
 - Computadores Pessoais – Década de 80
- Migração de programas e dados para a Internet
 - Computação em Nuvem – Atual

História

- Mainframes (\approx 1950-80)
- Micro-computadores (80's)
- Cliente-Servidor (80)
- WWW (\approx 1992)
- Telefonia Móvel (\approx 1995)
- Grid Computing (\approx 1995)
- VMware e Xen (\approx 1999)
- Salesforce.com (\approx 1999)
- SUN's Thin Client Computing (\approx 1999)
- Representational State Transfer (REST) - *Roy Fielding's PhD* (2000)
- Banda Larga (>2000)
- Writley/Google Apps/Zoho – Office prod. Apps (\approx 2005)
- Amazon WS (\approx 2005)
- Apache's Hadoop (\approx 2005)
- ...

Duas Tecnologias

- **Virtualização:**

*Habilidade de executar múltiplos sistemas operacionais em um único sistema de hardware e compartilhar os recursos de hardware**

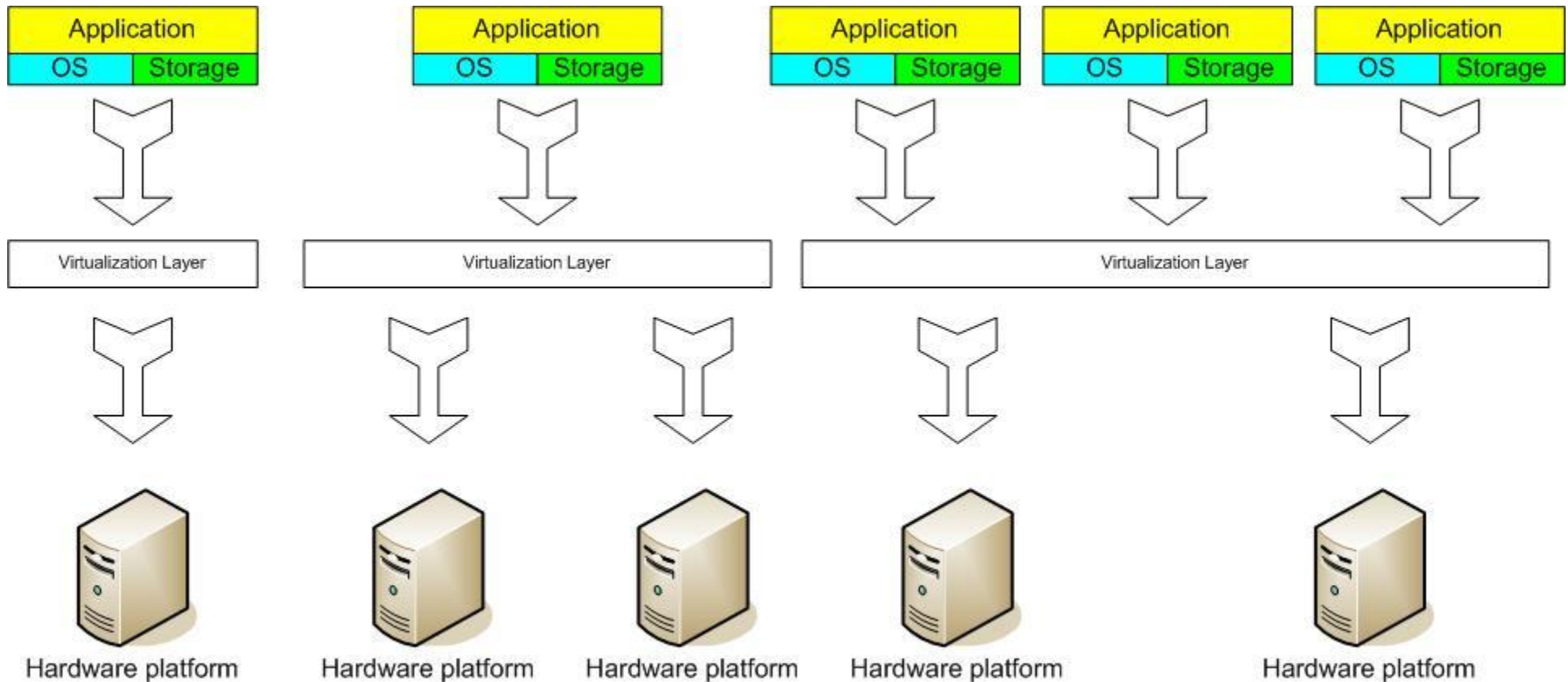
- **Computação em Nuvem:**

*Provisão de serviços por demanda. The provisioning of services in a timely (near on instant), on-demand manner, to allow the scaling up and down of resources”***

* VMware white paper, *Virtualization Overview*

** Alan Williamson, quoted in *Cloud BootCamp March 2009*

Conceito de Servidor Virtual



Camada do monitor de máquina virtual (VMM) entre *SO* convidado e hardware

Conceito de Servidor Virtual

- Vantagens

- Alocação de recursos
- Alta redundância
- Alta disponibilidade
- Rápida implantação de servidores
- Reconfigurável enquanto servidores estão executando
- Otimização de recursos físicos

- Desvantagens

- Mais difícil de projetar
- Eventualmente mais caros

Computação em nuvem leva virtualização para o próximo passo!



- **Você não precisa ter o hardware**
- “Aluga” de acordo com a necessidade

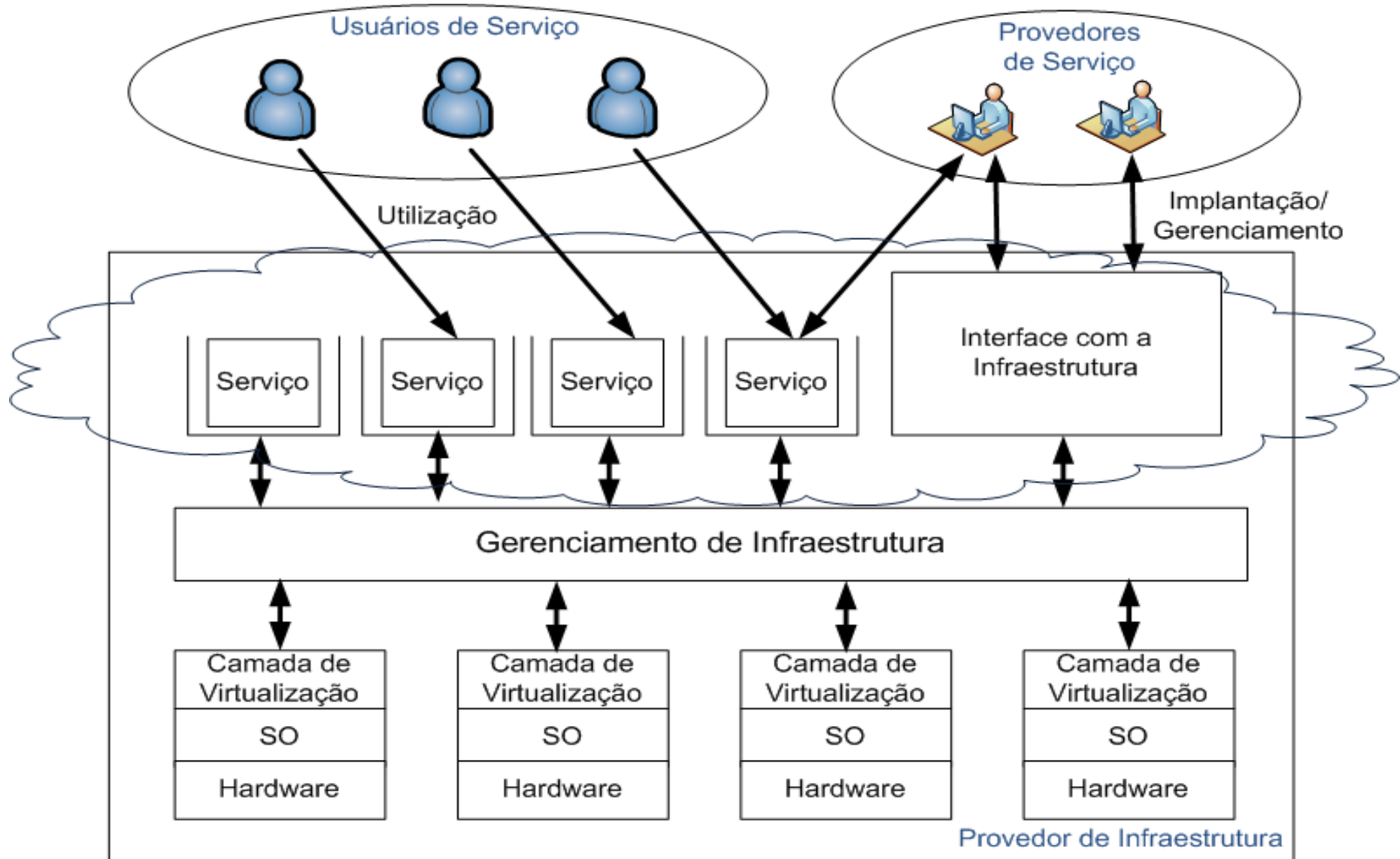
Definição

" A Nuvem é um grande *reservatório de recursos virtualizados* facilmente utilizáveis e acessíveis (como hardware, plataformas de desenvolvimento e/ou serviços). Esses *recursos podem ser dinamicamente reconfigurados* para ajustar a carga (escala) variável do sistema, permitindo também um *uso ótimo dos recursos*. Esse reservatório de recursos é geralmente explorado por um modelo pay-per-use (pagar para usar) no qual as garantias são oferecidas por um Provedor de Infraestrutura por meio de *SLAs* (Service Level Agreement - Acordo de Nível de Serviço) "

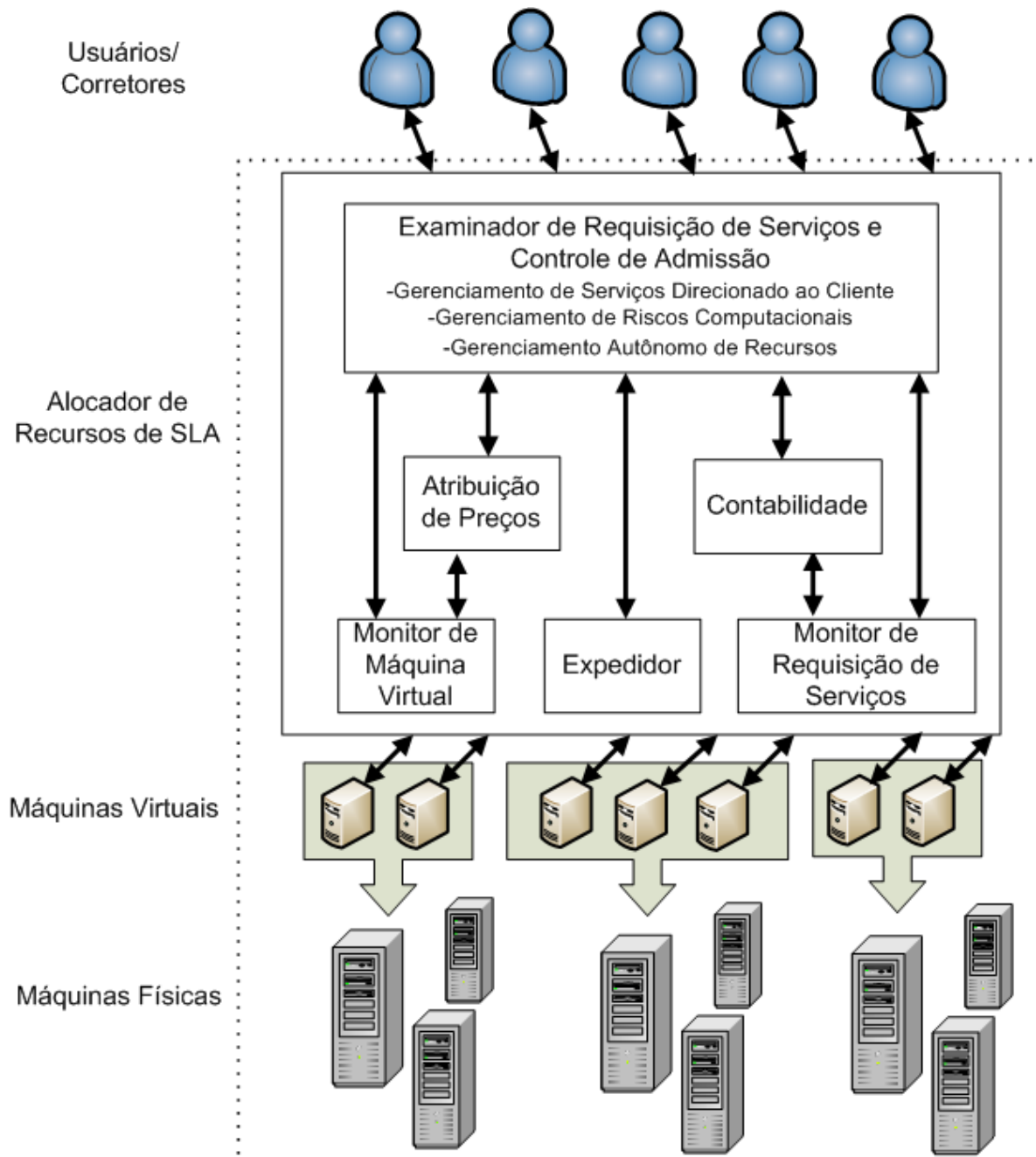
Retirado de:

Vaquero, L.M. and Roderio-Merino, L. and Caceres, J. and Lindner, M. "A break in the clouds: towards a cloud definition" em ACM SIGCOMM Computer Communication Review, 2008

Computação em Nuvem



Arquitetura



Características

Características Comuns:

Escala Massiva

Computação Resiliente

Homogeneidade

Distribuição Geográfica

Virtualização

Orientada a Serviços

Software Baixo Custo

Segurança Avançada

Características essenciais:

Serviços por Demanda

Acesso Rede Banda Larga

Elasticidade

Varredura de Recursos

Medição de Serviços

Tipos de Cenário

- **Infraestrutura como Serviço (IaaS):**
 - Sistema Operacional completo
- **Plataforma como Serviço (PaaS):**
 - Ambiente de desenvolvimento
- ***Software* como Serviço (SaaS):**
 - Editores de texto



Software as a Service (SaaS)

- Aplicações completas ou conjuntos de aplicações disponíveis pela Web
- Vários modos de cobrança por uso
- Customização de aplicações
- Modos de uso offline

Exemplos:

- Salesforce.com
- NetSuite
- Ariba - spend mngt sw
- Zoho App Suite
- RightNow
- Google Apps
- SAP Business ByDesign
- ~FaceBook

salesforce.com 
Success On Demand.™



Platform as a Service (PaaS)

Plataformas internet para desenvolver, testar, implantar e executar aplicações próprias, com:

- IDE
- Linguagem padrão ou proprietária
- Abstrações de alto nível

Exemplos:

- Force.com
- Google App Engine
- Bungee
- LongJump
- Intuit Quickbase
- Coghead (SAP)
- Etelos

Infrastructure as a Service (IaaS)

Hardware virtual

disponibilizado como serviço

- VMs / poder de processamento
- Storage
- Network (f/w, nlbs)

Infra-estruturas de Software virtual

- Banco de Dados
- Messaging (MOM)
- Processamento

Exemplos:

- Amazon Web Services (AWS): EC2, S3, SimpleDB, SQS, MapReduce
- GoGrid
- Flexiscale
- Google App Engine, Gdata
- Rackspace / Mosso
- Cloudera
- Hadoop
- Eucalyptus
- Nimbus



Modelos de Desenvolvimento

Nuvem pública

- As nuvens públicas são aquelas que são executadas por terceiros. As aplicações de diversos usuários ficam misturadas nos sistemas de armazenamento. Um dos benefícios das nuvens públicas é que elas podem ser muito maiores do que uma nuvem privada, por exemplo, já que elas permitem uma maior escalabilidade dos recursos. Essa característica evita a compra de equipamentos adicionais para resolver alguma necessidade temporária, deslocando os riscos de infraestrutura para os prestadores de infraestrutura da nuvem.

Nuvem privada

As nuvens privadas são aquelas construídas exclusivamente para um único usuário (uma empresa, por exemplo). Diferentemente de um *data center* privado virtual, a infraestrutura utilizada pertence ao usuário, e, portanto, ele possui total controle sobre como as aplicações são implementadas na nuvem. Uma nuvem privada é, em geral, construída sobre um *data center* privado.

Nuvem híbrida

As nuvens híbridas combinam os modelos das nuvens públicas e privadas. Elas permitem que uma nuvem privada possa ter seus recursos ampliados a partir de uma reserva de recursos em uma nuvem pública. Essa característica possui a vantagem de manter os níveis de serviço mesmo que haja flutuações rápidas na necessidade dos recursos.

Nuvem comunitária

- Uma nuvem comunitária é formada quando várias organizações com requisitos similares compartilham uma infraestrutura.

Modelos

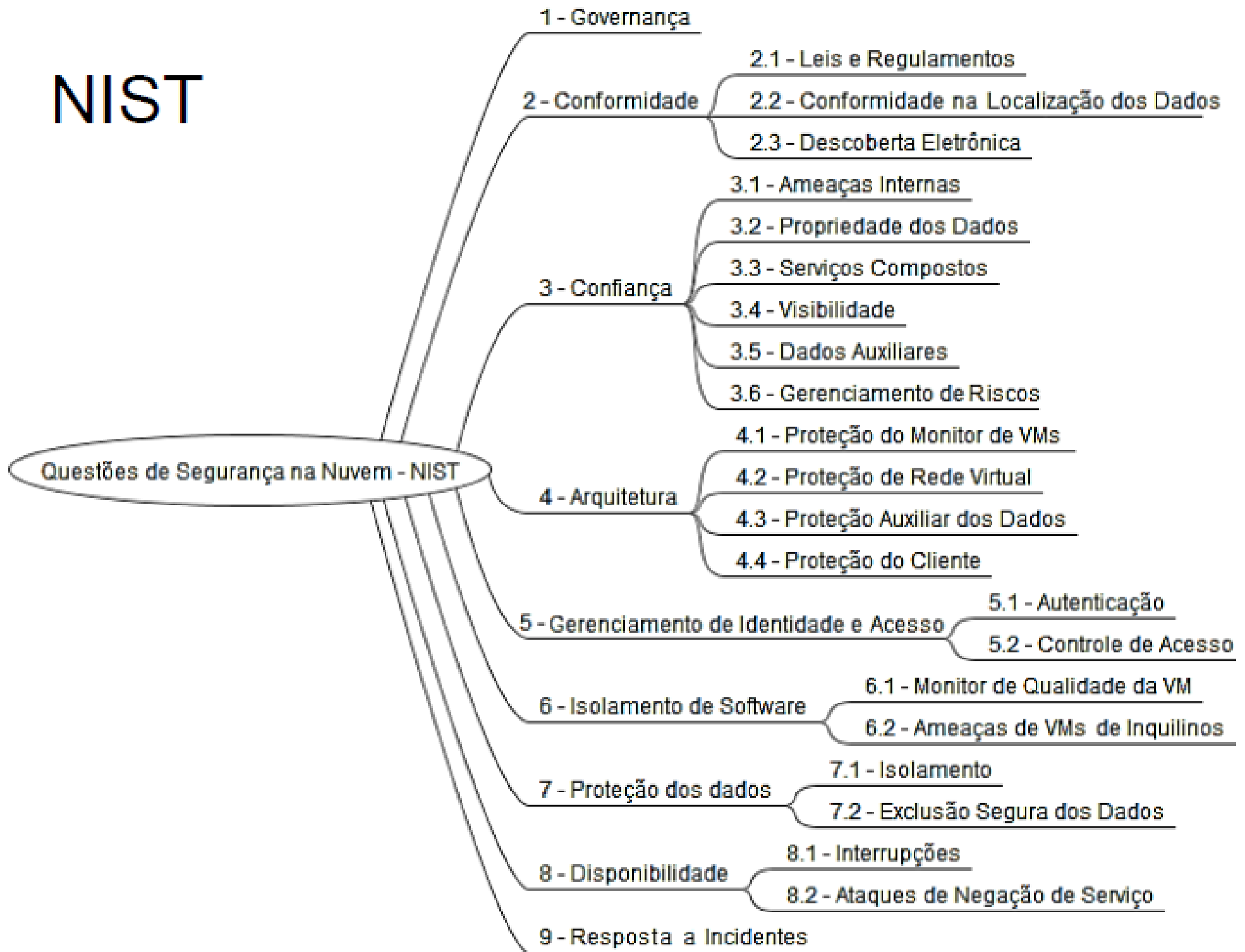
Modelo Implantação	Gerência	Propriedade	Localização	Segurança
Pública	Terceiros	Terceiros	Externa ou Interna	Baixa
Privada	Própria	Própria ou Terceiros	Interna	Alta
Comunitária	Própria ou Terceiros	Própria ou Terceiros	Externa ou Interna	Média
Híbrida	Própria ou Terceiros	Própria ou Terceiros	Externa ou Interna	Média

Guias de segurança para computação em nuvem

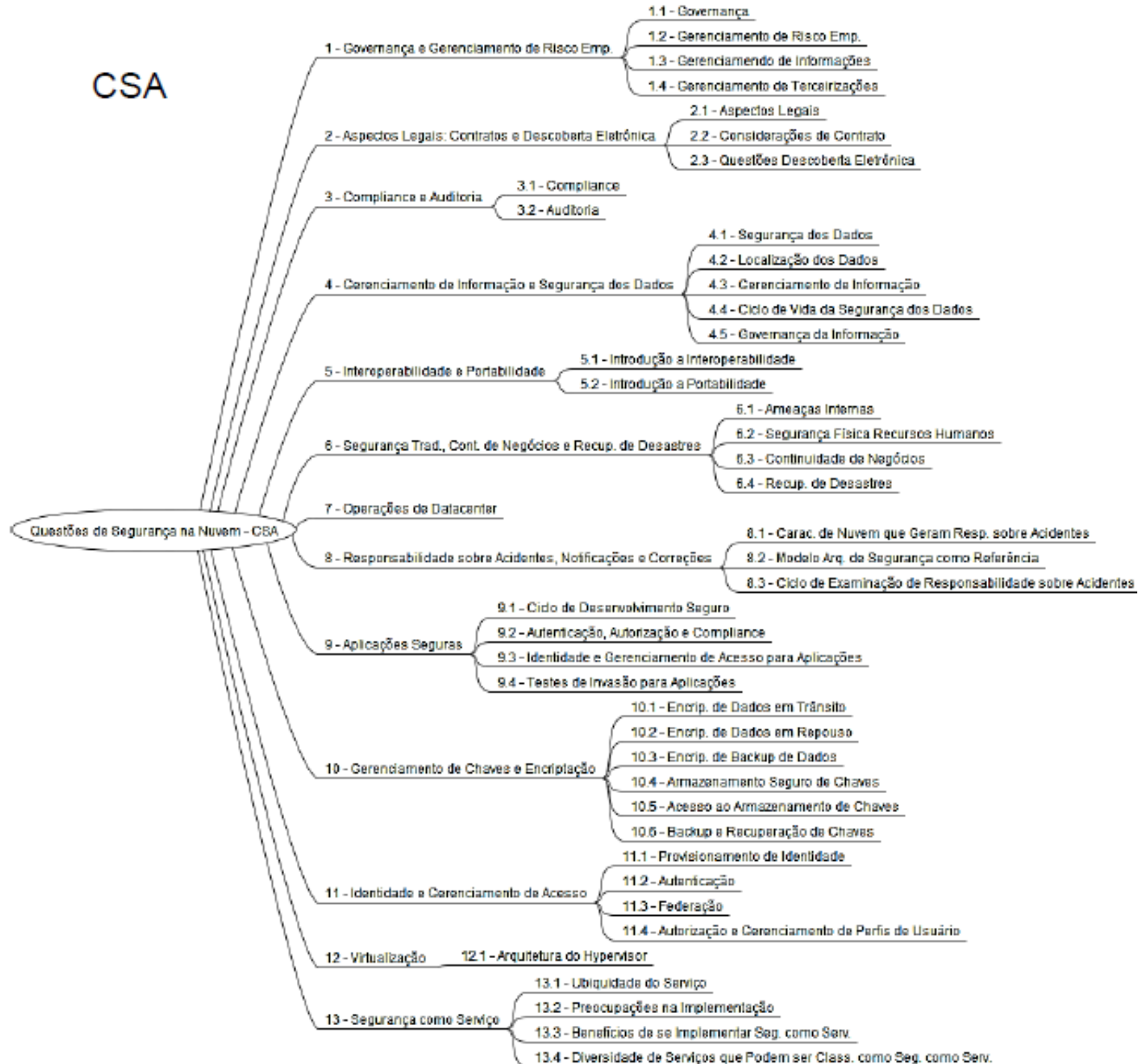
- A computação em nuvem já possui materiais de referência que cobrem os aspectos gerais de segurança, providos na forma de documentos, guias e padrões.
- Principais guias foram elaborados por:
- CSA – Cloud Security Alliance
 - <https://cloudsecurityalliance.org/>
- ENISA - European Network and Information Security Agency
 - <https://www.enisa.europa.eu/>
- NIST - National Institute of Standards and Technology
 - <http://www.nist.gov/itl/cloud/>



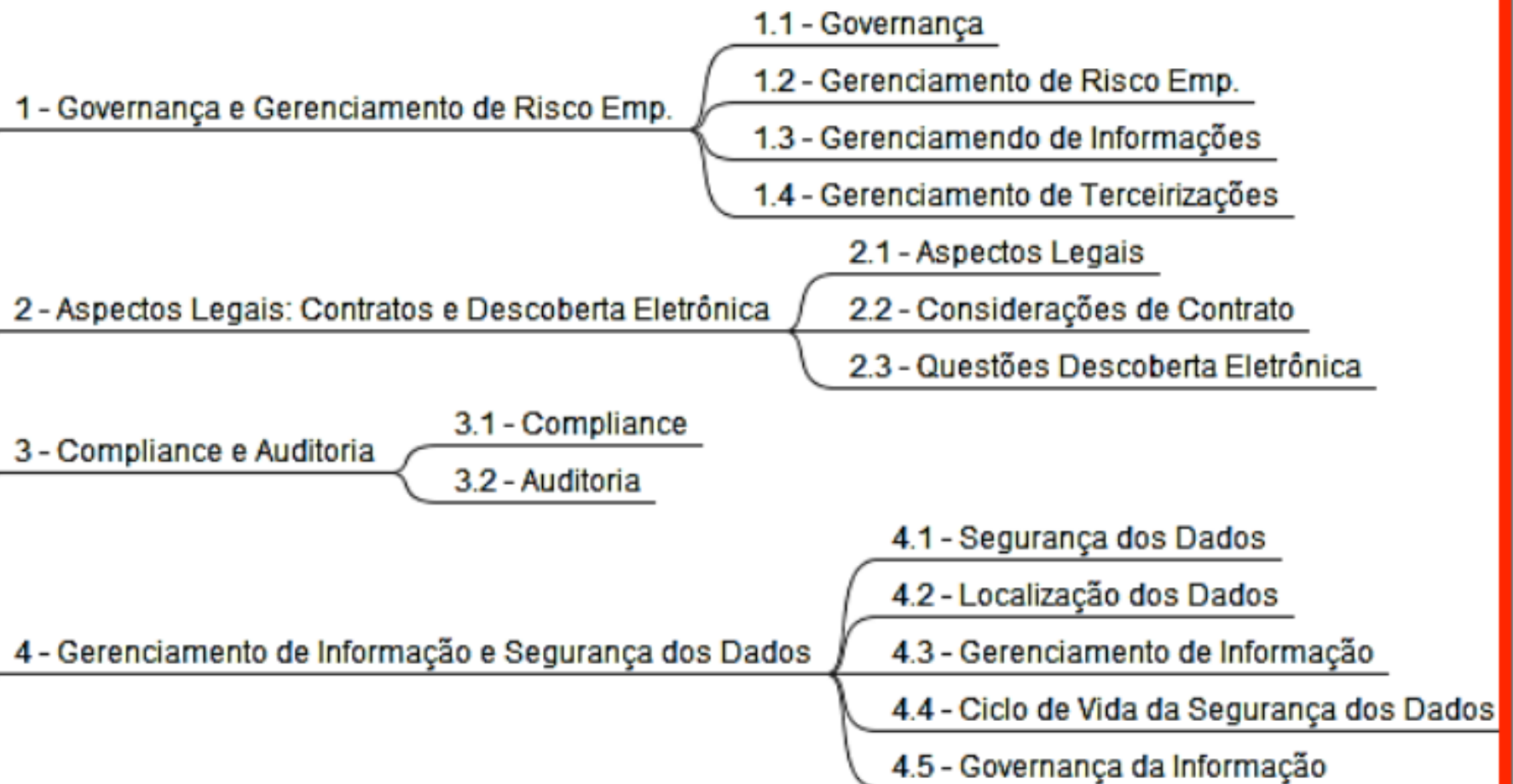
NIST



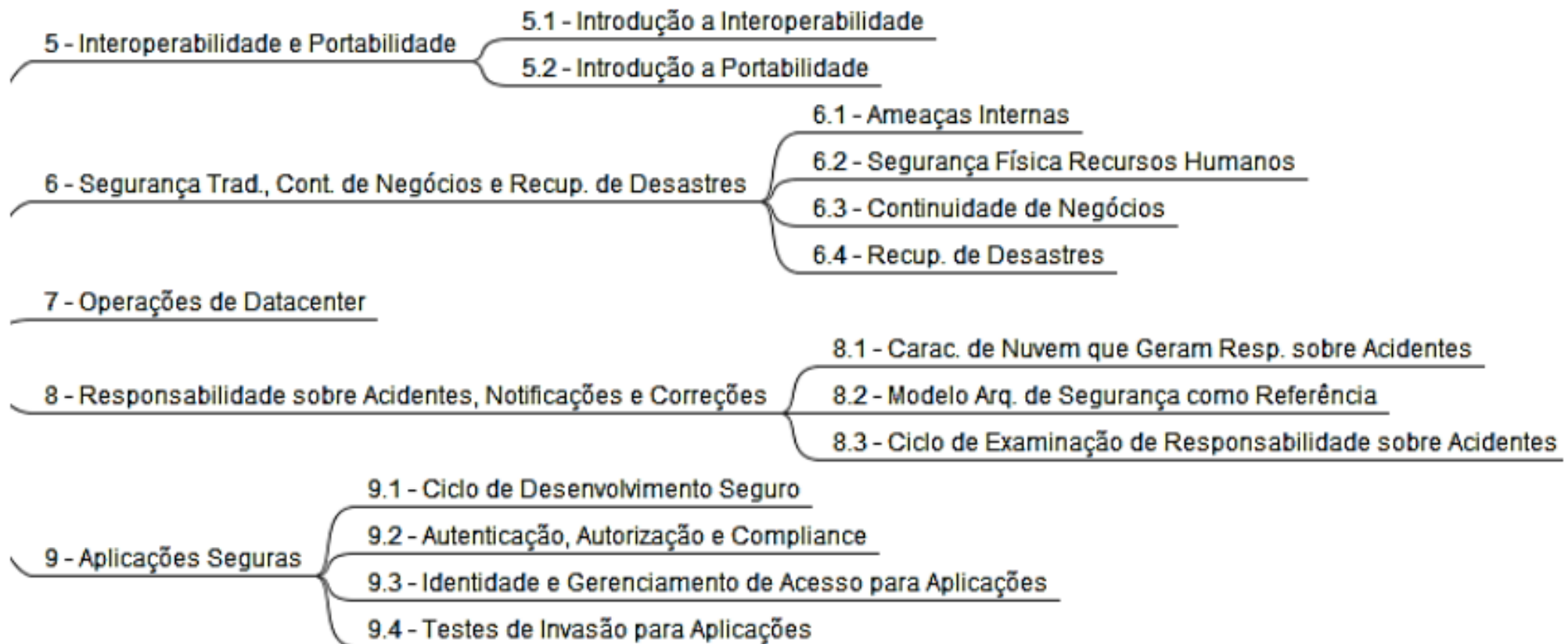
CSA



CSA



CSA



CSA

10 - Gerenciamento de Chaves e Encriptação

10.1 - Encrip. de Dados em Trânsito

10.2 - Encrip. de Dados em Repouso

10.3 - Encrip. de Backup de Dados

10.4 - Armazenamento Seguro de Chaves

10.5 - Acesso ao Armazenamento de Chaves

10.6 - Backup e Recuperação de Chaves

11 - Identidade e Gerenciamento de Acesso

11.1 - Provisionamento de Identidade

11.2 - Autenticação

11.3 - Federação

11.4 - Autorização e Gerenciamento de Perfis de Usuário

12 - Virtualização

12.1 - Arquitetura do Hypervisor

13 - Segurança como Serviço

13.1 - Ubiquidade do Serviço

13.2 - Preocupações na Implementação

13.3 - Benefícios de se Implementar Seg. como Serv.

13.4 - Diversidade de Serviços que Podem ser Class. como Seg. como Serv.

ENISA

Questões de Segurança na Nuvem - ENISA

Políticas e Organizacionais

- 1 - Lock-in
- 2 - Governança
- 3 - Compliance
- 4 - Perda de Reputação de Negócios devido a co-Inquilinos
- 5 - Finalização ou Falha do Serviço de Nuvem
- 6 - Aquisição de Provedor de Nuvem
- 7 - Falha de Cadeia de Fornecimento

Questões Técnicas

- 8 - Exaustão de Recursos
- 9 - Isolamento de Falhas
- 10 - Ameaças Internas
- 11 - Gerenciamento de Interface
- 12 - Interceptação de Dados em Trânsito
- 13 - Vazamento de Dados em Upload e Download
- 14 - Exclusão Sem Efeito ou Insegura dos Dados
- 15 - Negação de Serviço Distribuída
- 16 - Negação de Serviço Econômica
- 17 - Perda de Chaves de Encriptação
- 18 - Captação de Sondas ou Scans Maliciosos
- 19 - Comprometimento de Motor de Serviço
- 20 - Conflitos entre Endurecimento de Procedimentos do Cliente e o Ambiente de Nuvem

Aspectos Legais

- 21 - Descoberta Eletrônica e Intimações Judiciais
- 22 - Riscos de Mudanças de Jurisdição
- 23 - Risco de Proteção dos Dados
- 24 - Riscos de Licenciamento

Comparativo

Questões políticas, organizacionais e legais	Subtópicos	NIST	CSA	ENISA
1 - Governança e Gerenciamento de Risco		Abordado	Abordado	Abordado
2 - Conformidades e Auditoria	2.1 - Conformidades de Leis e Regulamentos	Abordado	Abordado	Abordado
	2.2 - Conformidades de Localização dos Dados	Abordado	Abordado	Abordado
3 - Aspectos legais		Abordado	Abordado	Abordado
4 - Ameaças Internas		Abordado	Abordado	Abordado
5 - Tratamento dos Dados	5.1 - Proteção dos Dados a respeito dos Usuários	Abordado	n.a.	n.a.
	5.2 - Propriedade Intelectual	Abordado	Abordado	Abordado
	5.3 - Disponibilidade dos Dados p/ Análise Forense	Abordado	Abordado	Abordado
6 - Relatórios de Acidentes		Abordado	Abordado	Abordado
7 - Gerenciamento de Patch		Abordado	Abordado	Abordado
8 - Vistorias	8.1 - Vistoria do Provedor	Abordado	Abordado	Abordado
	8.2 - Vistoria das Dependências do Provedor	Abordado	Abordado	Abordado

Questões Técnicas	Subtópicos	NIST	CSA	ENISA
1 – Disponibilidade	1.1 - Interrupções	Abordado	Abordado	Abordado
	1.2 - Exaustão de recursos	n.a.	Abordado	Abordado
	1.3 - Ameaças de disponibilidades por ataques de DoS	Abordado	n.a.	Abordado
	1.4 - Ameaças por compartilhamento de dados	Abordado	Abordado	Abordado
2 – Portabilidade	2.1 - Portabilidade de fados	Abordado	Abordado	Abordado
	2.2 - Portabilidade de imagens de VMs	n.a.	Abordado	Abordado
	2.3 - Portabilidade de aplicações	Abordado	Abordado	Abordado
3 - Gerenciamentos de dados	3.1 – Isolamento	Abordado	Abordado	Abordado
	3.2 - Backup e recuperação	Abordado	Abordado	Abordado
	3.3 – Exclusão	Abordado	Abordado	Abordado
	3.4 – Cifração/cifragem	Abordado	Abordado	Abordado
	3.5 - Gerenciamento de chaves	Abordado	Abordado	Abordado
	3.6 - Verificação de integridade	Abordado	Abordado	n.a.
4 - Identidade e gerenciamento de acesso	4.1 - Provisionamento e desprovisionamento de identidade	n.a.	Abordado	Abordado
	4.2 - Federação de identidade	Abordado	Abordado	Abordado
	4.3 - Autenticação	Abordado	Abordado	Abordado
	4.4 - Autorização e controle de acesso	Abordado	Abordado	Abordado
5 - Segurança de aplicação	5.1 - Proteção do cliente	Abordado	Abordado	Abordado
	5.2 - Proteção do servidor	Abordado	Abordado	Abordado
	5.3 - Proteção da imagem da VM	Abordado	Abordado	Abordado
	5.4 - Proteção dos arquivos de log	n.a.	Abordado	Abordado
6 – Virtualização	6.1 - Proteção do hypervisor	Abordado	Abordado	Abordado
	6.2 - Proteção do sistema operacional visitante	Abordado	Abordado	Abordado
	6.3 - Proteção da rede virtual	Abordado	Abordado	Abordado

Referências

- Slides elaborados a partir de:
 - Markus Endler – Introdução à Computação em Nuvem. PUC-RJ.
 - Fernando Seabra Chirigati – Computação em Nuvem. UFRJ
 - Normam Wilde e Thomas Wuber. Virtualization and Cloud Computing.
 - Miers et al. Análise de Segurança para Soluções de Computação em Nuvem. Mini-curso do SBRC 2014.